



## VOCÊ ME ENSINA A CUIDAR. VOCÊ É MEU PAI.

**Guto Lins, designer e poeta** pai de João, de 12 anos, e Antônio, de 7 anos

Acho que sou um pai participativo, por mais clichê que isso pareça. Sou um pai que tenta ler os filhos. Tento ser um cara mais legal, e assim acabo sendo um pai mais legal e espero que esse exemplo os ajude a ser pessoas bacanas, cidadãos melhores e, conseqüentemente, que sejam pais melhores no futuro. A minha literatura é um pouco assim, a tentativa de passar valores legais para os filhos dos outros também. Na verdade, isso pra mim é muito natural, não é estratégico. Tive esse exemplo dentro de casa, com meu pai e meu avô. Eu me lembro muito de brincar com os primos na biblioteca do meu avô. A única regra que ele dava era que quando acabasse a brincadeira a gente não deixasse livros no chão. Muitas vezes, quando acabava a brincadeira, eu saía com o livro na mão para ler.

Então, para mim, a literatura foi sempre ligada à brincadeira. Meu pai é muito amoroso, nunca foi autoritário, nunca me bateu, assim como acredito que o pai dele nunca tenha batido nele. Eu lancei um livro que se chama Túnel do tempo, que dediquei ao meu pai. A foto do autor sou eu quando tinha uns 10 ou 11 anos com ele. Acredito que a solução é essa: ter carinho com o outro, ter carinho com o planeta e passar para os filhos esses conceitos. O objetivo é que eles sejam pessoas melhores do que a gente.



A GLOBAL FATHERHOOD CAMPAIGN